

MEMORIAL DESCRITIVO

RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – RSC/PCCTAE

Servidora: Adriana Quaresma de Carvalho

Matrícula SIAPE: 1995894

Cargo: Pedagoga

Unidade de Lotação: COPED - Campus Macapá

Tempo de exercício no cargo: 13 anos, 6 meses e 13 dias

Nível de RSC pleiteado: RSC VI

1. APRESENTAÇÃO

Apresento o presente Memorial Descritivo com a finalidade de sistematizar e demonstrar minha trajetória profissional no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, destacando os saberes, as competências e as experiências construídas no exercício do cargo de Pedagoga-Área e materializadas em diferentes espaços de atuação institucional.

A documentação funcional identifica meu vínculo com o Instituto Federal do Amapá no cargo de Pedagoga-Área, matrícula SIAPE nº 1995894, bem como registra o exercício de Função Gratificada – FG 0002 junto à Diretoria de Ensino do Campus Macapá, em períodos compreendidos entre 2016 e 2018.

Este Memorial foi organizado em consonância com os requisitos e itens indicados na documentação apresentada para o processo de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC, compreendendo: **Requisito I, itens 1, 2, 3, 5 e 7; Requisito II, itens 2, 7, 9 e 11; Requisito V, item 3; e Requisito VI, itens 10, 11, 12, 14 e 19.**

Mais do que reunir documentos comprobatórios, o propósito deste texto é explicitar a relação existente entre as atividades desenvolvidas ao longo de minha trajetória institucional e os conhecimentos produzidos no próprio exercício profissional. Nesse sentido, compreendo que a atuação do pedagogo em uma instituição de educação profissional, científica e tecnológica extrapola atividades de natureza estritamente administrativa, alcançando dimensões relacionadas ao planejamento educacional, organização do trabalho pedagógico, acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem, formação continuada de profissionais, elaboração e avaliação de projetos, gestão acadêmica, produção de conhecimentos e participação nos processos decisórios da instituição.

2. TRAJETÓRIA INSTITUCIONAL NO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ

Os documentos apresentados neste processo evidenciam uma trajetória institucional desenvolvida no IFAP desde, pelo menos, o ano de 2013, período a partir do qual são registradas participações em encontros pedagógicos, processos seletivos, atividades de avaliação e outras ações diretamente relacionadas ao trabalho pedagógico institucional.

Nos primeiros anos documentados dessa trajetória, minha atuação esteve fortemente relacionada à organização pedagógica, à avaliação de processos educacionais e à participação em processos seletivos. Em 2013, por exemplo, participei como ministrante do Encontro Pedagógico 2013/2, realizado pela Coordenação de Ensino Técnico do Campus Macapá. Nos anos seguintes, passei a integrar bancas, comissões e atividades destinadas à análise pedagógica e à revisão de instrumentos de avaliação utilizados em processos seletivos discentes e docentes.

Entre 2014 e 2018, essa atuação se diversificou, alcançando a participação em bancas de avaliação de trabalhos acadêmicos, elaboração e revisão de Projetos Pedagógicos de Cursos – PPCs, processos de seleção de professores e outras atividades vinculadas diretamente à organização do ensino. Nesse período, também assumi responsabilidades de gestão, mediante o exercício de Função Gratificada FG 0002 na Diretoria de Ensino do Campus Macapá, inicialmente entre 16 de fevereiro e 5 de

dezembro de 2016 e, posteriormente, entre 20 de dezembro de 2016 e 9 de setembro de 2018.

A trajetória subsequente demonstra progressiva ampliação das responsabilidades institucionais. Passei a integrar colegiados de cursos, comissões de planejamento acadêmico, grupos responsáveis pela elaboração de calendários letivos, equipes de construção e revisão de projetos pedagógicos, ações de formação, projetos de ensino, bancas examinadoras e iniciativas de produção e socialização de conhecimentos.

Particularmente a partir de 2021, somaram-se às atividades regulares do trabalho pedagógico atribuições relacionadas aos desafios produzidos pela pandemia da Covid-19, dentre elas a participação na comissão local responsável pela construção do Plano Estratégico de Retorno Gradual das Aulas Presenciais do Campus Macapá.

Nos anos de 2024, 2025 e 2026, observa-se, na documentação apresentada, intensa atuação nos processos de planejamento e organização do ensino, abrangendo elaboração e reformulação de calendários acadêmicos, PPCs, participação em colegiados, construção de protocolos institucionais, ações voltadas às políticas afirmativas, organização de encontros pedagógicos, formação de servidores, produção de materiais de orientação aos estudantes e participação em projetos voltados à melhoria das relações pedagógicas.

Essa trajetória revela a construção de saberes profissionais produzidos na articulação entre formação acadêmica, experiência prática, reflexão sobre a realidade educacional e participação direta nos processos institucionais do IFAP.

3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR REQUISITO

3.1. REQUISITO I

3.1.1. ITEM 1: Exercício de mandato como membro de órgãos colegiados.

Uma dimensão significativa de minha trajetória institucional corresponde à participação em colegiados de cursos, espaços fundamentais da gestão acadêmica democrática, nos quais são discutidas questões referentes ao currículo, desenvolvimento dos cursos, acompanhamento acadêmico, planejamento e avaliação das atividades educacionais.

Entre as designações constantes da documentação apresentada encontram-se participações no Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores, nos períodos letivos de 2022.2 e 2023.1; no Colegiado do Curso de Tecnologia em Mineração, nos períodos de 2025.1 e 2025.2; e no Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação Física, nos períodos de 2025.1 e 2025.2. Também consta minha atuação como pedagoga junto às instâncias colegiadas relacionadas aos cursos técnicos em Mineração e em Redes de Computadores. A Portaria nº 103/2025, por exemplo, registra minha participação na composição do Colegiado da Licenciatura em Educação Física no período 2025.1, enquanto a Portaria nº 240/2025 registra nova composição para o período 2025.2.

O exercício colegiado contribuiu, portanto, para consolidar conhecimentos relacionados à gestão democrática, planejamento educacional, mediação pedagógica e tomada coletiva de decisões, favorecendo uma visão integrada do funcionamento acadêmico do Campus Macapá e da própria missão institucional do IFAP.

3.1.2. ITEM 2: Presidência de comissões.

Além da participação como membro, ao longo da trajetória profissional, assumi responsabilidades relacionadas à presidência de comissões, situação que ampliou as exigências de liderança, organização, planejamento, articulação entre setores e acompanhamento do trabalho coletivo.

Dentre as atividades comprovadas encontra-se, atualmente, a presidência da Comissão Local responsável pela elaboração do Calendário Letivo do ano de 2027 do Campus Macapá, instituída pela Portaria nº 89/2026. Também exerci a presidência da comissão constituída para o Encontro Pedagógico 2025.2 do Campus Macapá, conforme Portaria nº 172/2025.

Outro trabalho de relevância corresponde à presidência da comissão destinada à elaboração do Calendário do Programa de Estudos de Dependência referente ao segundo semestre de 2025, instituída pela Portaria nº 196/2025, assim como à presidência da Comissão Local de elaboração do Calendário Acadêmico de 2026 dos cursos técnicos e superiores do Campus Macapá, formalizada pela Portaria nº 232/2025. A documentação demonstra que essas comissões estão diretamente relacionadas ao planejamento e à organização das atividades de ensino do campus.

Presidir essas comissões representa assumir a responsabilidade de articular diferentes segmentos profissionais, organizar procedimentos, sistematizar informações, compatibilizar demandas acadêmicas e administrativas e produzir encaminhamentos capazes de orientar o funcionamento institucional.

3.1.3. ITEM 3: Participação como membro de comissões

Minha atuação institucional também está marcada pela participação continuada em diferentes comissões, característica que demonstra inserção em múltiplas dimensões do trabalho desenvolvido pelo IFAP.

Entre as experiências documentadas encontra-se participação em comissão responsável pela elaboração de Instrução Normativa referente ao fluxo do Regime Especial de Aprendizagem Domiciliar – READ; comissão de organização e execução da Jornada Pedagógica do primeiro semestre de 2026; comissão responsável pelo Encontro Pedagógico de 2025; comissão de reformulação dos calendários letivos do Campus Macapá referente ao ano de 2024; e comissão destinada à elaboração dos calendários acadêmicos de 2024.

Integrei, ainda, a Comissão responsável pelo Encontro de Pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais no âmbito do IFAP, cuja composição foi posteriormente atualizada pela Portaria nº 347/2025, preservando minha representação pelo Campus Macapá.

Também merece destaque a participação em comissão instituída para elaboração do Protocolo de Atendimento e Encaminhamento em casos de atos de discriminação, temática que amplia a atuação pedagógica para a garantia de direitos, promoção do respeito à diversidade e construção de um ambiente institucional inclusivo. A Portaria nº 892/2026 registra minha participação nessa comissão.

A documentação registra, ainda, participação na comissão voltada à construção da Política Institucional de Ações Afirmativas do IFAP, na Comissão Central de elaboração do calendário acadêmico de 2026 dos cursos técnicos e superiores das unidades do Instituto e na composição original da comissão responsável pelo Encontro de Pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais.

A diversidade dessas atribuições demonstra que o trabalho do pedagogo no IFAP se realiza por meio de múltiplas mediações institucionais. As atividades envolveram desde questões operacionais do calendário escolar até temas estruturantes relacionados à inclusão, às ações afirmativas, à organização pedagógica, aos direitos dos estudantes e à regulamentação dos processos acadêmicos.

3.1.4. ITEM 5: Atuação em atividades de execução de exames de seleção ou concursos

Outro campo expressivo de minha trajetória diz respeito à participação em processos seletivos e concursos públicos, sobretudo na condição de pedagoga avaliadora.

A documentação registra, entre outras experiências, atuação como pedagoga da banca da área de Recursos Naturais, no Processo Seletivo para Professor Substituto regido pelo Edital nº 2/2022, realizando entrevistas de candidatos; e participação como avaliadora no Processo Seletivo para contratação de Professor Substituto regido pelo Edital nº 01/2022, compondo banca relacionada à área de História.

Em abril de 2024, participei da Banca Examinadora das Provas de Desempenho Didático do Concurso Público para provimento de cargos de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – EBTT, realizado pelo IDECAN para o IFAP, atuando como examinadora na subárea de Biologia entre os dias 13 e 15 de abril.

Minha experiência nessa área, entretanto, antecede esse período. Em 2015, participei como avaliadora da área pedagógica do Concurso Público Docente do IFAP, Edital nº 01/2015, integrando banca de Ciências Contábeis durante a etapa de prova didática. Em 2016, atuei como avaliadora na área de Recursos Naturais, na prova didática e de títulos do Concurso Público para Docente regido pelo Edital nº 02/2015, realizado entre 29 de janeiro e 1º de fevereiro de 2016.

Também constam dos comprovantes participação em processo seletivo para Professor Substituto regido pelo Edital nº 01/2017, com atuação pedagógica na área de Geografia; participação em banca de Professor Substituto no ano de 2021; atuação como avaliadora nos processos seletivos para contratação de professores substitutos realizados em 2018 e 2019; e participação em banca do Processo Seletivo para Professor Substituto regido pelo Edital nº 01/2023, realizada em setembro de 2023. Este último certificado registra expressamente minha atuação como Avaliadora Pedagoga.

Em 2026, participei como Avaliadora Pedagoga da Prova Didática do 1º Concurso Docente de 2026 do IFAP, na área de Letras/Espanhol.

Os documentos registram igualmente experiências anteriores, como participação em banca examinadora de concurso público docente em 2013, na área de Língua Estrangeira/Inglês; atuação como Coordenadora de Escola em processo seletivo

discente; e participação em processo seletivo para Professor Substituto na área de Construção Civil.

A participação reiterada em concursos e processos seletivos exigiu mobilização de conhecimentos pedagógicos relacionados à avaliação, didática, planejamento de ensino, organização curricular, critérios de desempenho docente e procedimentos institucionais. Ao mesmo tempo, exigiu postura ética, responsabilidade administrativa, imparcialidade e capacidade de emitir avaliação tecnicamente fundamentada.

3.1.5. ITEM 7: Atuação em atividades de análise e revisão de provas de exame de seleção

A atuação em processos seletivos também compreendeu atividades específicas de análise pedagógica de instrumentos avaliativos.

Em 2014, participei do Processo Seletivo Discente para os Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Subsequente, nas modalidades presencial e a distância, regido pelo Edital nº 01/2014/IFAP, exercendo a função de pedagoga na atividade de análise das questões de prova, com carga horária de 14 horas, abrangendo conhecimentos de Língua Portuguesa e Matemática.

No processo seletivo discente referente ao período de 2015.1, participei como colaboradora na atividade de análise pedagógica de provas destinadas aos Cursos Técnicos Integrados e Subsequentes, com carga horária registrada de 10 horas. Os dois documentos integram o conjunto comprobatório específico deste item.

Essa experiência exigiu a análise da clareza dos enunciados, adequação pedagógica, coerência dos itens, relação entre conteúdo e nível de escolaridade e pertinência dos instrumentos utilizados nos processos de ingresso. Constituiu, portanto, importante espaço de aplicação dos conhecimentos próprios da formação em Pedagogia aos procedimentos institucionais de seleção.

3.2. REQUISITO II

3.2.1. ITEM 2: Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, incluída a elaboração de Projetos Pedagógicos

A elaboração e o desenvolvimento de projetos constituem outro eixo central de minha trajetória no IFAP. Essas experiências abrangem tanto Projetos Pedagógicos de Cursos – PPCs quanto projetos de ensino e ações pedagógicas desenvolvidas diretamente com estudantes.

No campo curricular, participei de comissões responsáveis pela elaboração ou reformulação de PPCs, incluindo o PPC do Bacharelado em Engenharia de Minas, o PPC do Curso Técnico Subsequente em Meio Ambiente, o PPC da Licenciatura em Educação Física e, ainda, comissão de elaboração do PPC do Curso Técnico em Meio Ambiente – PROEJA, experiência registrada desde 2015. A documentação da comissão do PPC do Curso Técnico em Meio Ambiente – PROEJA, por exemplo, apresenta expressamente minha participação na equipe de elaboração.

Essas atividades demandaram conhecimento da legislação educacional, das diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica, dos princípios da organização curricular e das características dos públicos atendidos pelo IFAP. A elaboração de um PPC exige compreender o curso em sua totalidade, articulando perfil profissional, objetivos, matriz curricular, metodologias, avaliação, carga horária, práticas profissionais e contexto social no qual a formação se realiza.

Além dos PPCs, participei de diferentes projetos de ensino desenvolvidos pelo Campus Macapá. Entre eles encontra-se o projeto Boas-Vindas, no qual atuei como colaboradora em diferentes edições, incluindo os anos de 2022, 2024, 2025 e 2026. Trata-se de ação vinculada à Seção de Gerenciamento Pedagógico e orientada ao acolhimento e à inserção dos estudantes na dinâmica institucional.

Também participei do projeto Círculo de Diálogos no Ensino Técnico Integrado: construindo práticas reflexivas na relação pedagógica, desenvolvido no Campus Macapá, com carga horária de 80 horas, experiência que evidencia atuação voltada à construção de relações pedagógicas dialógicas e à reflexão sobre o cotidiano do ensino.

Outro projeto desenvolvido em diferentes edições foi Liderança e Representatividade, direcionado às turmas do ensino médio integrado, cursos subsequentes, educação superior e PROEJA. Os documentos registram participações em edições realizadas em 2021, 2024 e 2025, com carga horária de 80 horas.

Também participei do projeto Trilhas do Saber, em edições realizadas nos anos de 2021 e 2023, com carga horária registrada de 120 horas.

O conjunto dessas experiências demonstra uma concepção de trabalho pedagógico que não se restringe à resolução imediata de demandas acadêmicas, mas incorpora planejamento, intervenção, acompanhamento, avaliação e sistematização de ações voltadas à formação integral dos estudantes.

3.2.2. ITEM 7: Participação em atividades de avaliação de trabalhos acadêmicos

A participação em bancas de avaliação de trabalhos acadêmicos constitui outra dimensão relevante da minha atuação profissional, possibilitando interlocução entre atividade pedagógica, pesquisa e formação acadêmica.

Em novembro de 2014, participei como avaliadora em curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, avaliando trabalhos relacionados às perspectivas de recomeço dos estudantes no ensino técnico do PROEJA e às estratégias metodológicas utilizadas nos componentes curriculares dessa modalidade.

Em junho de 2015, participei da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Informática intitulado “O profissional do LIED: um facilitador na inserção da informática educativa”.

Em setembro e outubro de 2016, atuei como avaliadora no Curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos na Diversidade e Inclusão Social, avaliando, entre outros, os trabalhos “O Lúdico como facilitador nas Aulas da Educação de Jovens e Adultos” e “O Retorno dos Jovens à Escola: uma necessidade, uma possibilidade ou um direito renegado?”.

Posteriormente, em agosto de 2018, participei como Pedagoga Avaliadora de Trabalho de Conclusão de Curso da Licenciatura em Informática relacionado ao uso de recurso tecnológico no processo de leitura e escrita. Os seis comprovantes apresentados evidenciam essa atuação em bancas de graduação e pós-graduação.

Essas atividades proporcionaram exercício sistemático da leitura crítica, argumentação acadêmica, análise metodológica, avaliação de coerência entre objetivos e resultados e interlocução com diferentes áreas de conhecimento, fortalecendo a integração entre atuação técnico-pedagógica e produção acadêmica.

3.2.3. ITEM 9: Participação em programas de formação continuada

A formação continuada constitui elemento permanente de minha trajetória profissional, considerando que o exercício da Pedagogia exige atualização teórica e metodológica diante das transformações educacionais e das novas demandas apresentadas pelos estudantes e pela instituição.

Entre as formações realizadas encontra-se o curso de aperfeiçoamento “Avaliação, um compromisso com a aprendizagem”, ofertado pela Faculdade Unina, na modalidade a distância, com 320 horas, realizado entre 1º de agosto e 29 de setembro de 2022. A formação contemplou avaliação escolar, metodologias avaliativas, diferentes formas e instrumentos de avaliação, avaliação qualitativa e participativa, recuperação da aprendizagem e acompanhamento pedagógico.

Em 2023, concluí o curso de aperfeiçoamento “Dificuldades de Aprendizagem no Processo de Leitura e Escrita”, também ofertado pela Faculdade Unina, com 120 horas, realizado entre 9 de janeiro e 7 de fevereiro. O conteúdo abordou concepções de alfabetização, dificuldades de aprendizagem, dislexia, aquisição da linguagem escrita, atenção, percepção, estratégias pedagógicas e acompanhamento dos estudantes.

Anteriormente, entre setembro de 2015 e janeiro de 2016, participei do Curso de Formação de Tutores do Profuncionário – 5ª Oferta, promovido pelo IFCE – Campus Quixadá em parceria com a SETEC/MEC, com carga horária de 150 horas. A formação contemplou educação a distância, ambientes virtuais de aprendizagem, competências da tutoria, identidade e profissionalização dos funcionários da educação, estrutura metodológica e prática profissional supervisionada.

A formação continuada contribuiu diretamente para qualificar minha intervenção profissional, especialmente nos campos da avaliação, acompanhamento da aprendizagem, educação a distância, leitura e escrita, mediação pedagógica e formação de estudantes e profissionais.

3.2.4. ITEM 11: Participação em capacitações

Além dos cursos de formação continuada, participei de eventos e capacitações com carga horária igual ou superior a dez horas, que contribuíram para atualização profissional e ampliação da compreensão acerca da Educação Profissional e Tecnológica.

Em setembro de 2022, participei do XIII Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação – CONNEPI, realizado em Porto Velho, totalizando 45 horas de atividades.

Também participei do Encontro da Educação Profissional de Jovens e Adultos, promovido pelo IFAP por meio da Pró-Reitoria de Ensino, realizado em junho de 2022, com 16 horas, bem como do Encontro Pedagógico Multi-Campi do IFAP, realizado em abril de 2019, com 16 horas.

A documentação registra, ainda, participação no III Encontro Multicampi dos Setores Técnico-Pedagógicos, realizado em maio de 2026, com carga horária de 20 horas.

Essas experiências permitiram intercâmbio de conhecimentos entre profissionais de diferentes unidades, reflexão sobre problemas comuns aos campi e compreensão mais ampla dos desafios da Educação Profissional e Tecnológica.

3.3. REQUISITO V

3.3.1. ITEM 3: Exercício de cargos e funções

A trajetória funcional registra experiência no exercício de Função Gratificada FG 0002, vinculada à Diretoria de Ensino do Campus Macapá.

Conforme declaração extraída dos Sistemas Estruturantes de Gestão de Pessoas do Governo Federal, exerci a referida função no período de 16 de fevereiro de 2016 a 5 de dezembro de 2016 e, posteriormente, entre 20 de dezembro de 2016 e 9 de setembro de 2018.

O exercício de função na Diretoria de Ensino ampliou minha compreensão da estrutura administrativa e acadêmica da instituição e proporcionou experiência direta na articulação entre gestão e trabalho pedagógico. Essa atividade exigiu responsabilidade institucional, organização, planejamento, acompanhamento das atividades de ensino e capacidade de interlocução com gestores, docentes, técnicos e estudantes.

A experiência de gestão não se encontra dissociada das demais atividades registradas neste Memorial. Ao contrário, constitui uma mediação importante para compreender a continuidade posterior da participação em comissões, colegiados, elaboração de calendários, projetos pedagógicos e ações de planejamento institucional.

3.4. REQUISITO VI

3.4.1. ITEM 10: Autoria de capítulo de livro e/ou artigo publicado em revista especializada

A trajetória profissional também se articula à produção e socialização do conhecimento científico.

Entre os documentos apresentados encontra-se o artigo “Impactos da Emenda Constitucional nº 95/2016 nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: análise do Instituto Federal do Amapá – IFAP (2018-2023)”, de autoria de Adriana Quaresma de Carvalho e André Rodrigues Guimarães, publicado na FINEDUCA – Revista de Financiamento da Educação, volume 15, número 25, em 2025.

O estudo examina os efeitos da Emenda Constitucional nº 95/2016 sobre os Institutos Federais, tomando o IFAP como referência empírica e analisando dados de relatórios de gestão e execução orçamentária. Essa produção representa importante articulação entre experiência profissional e investigação científica, pois toma a própria instituição e as condições concretas de desenvolvimento da educação pública como objeto de análise.

Também atuei como autora do capítulo intitulado “Custos Estudantis Familiares no Financiamento da Educação Superior”, publicado no livro *Estudo, Trabalho e Luta pela Editora CRV em 2023*. O estudo foi desenvolvido a partir das discussões realizadas na disciplina Estado e Políticas Educacionais, vinculada à linha de pesquisa Políticas Educacionais, do Programa

3.4.2. ITEM 11: Apresentação de trabalho em eventos

No campo da socialização acadêmica do conhecimento, participei como expositora da mesa “Acesso, Permanência e Financiamento da Educação”, realizada durante o IV Colóquio Estado e Políticas Educacionais, em 18 de agosto de 2023, no Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Federal do Amapá – UNIFAP, Campus Marco Zero.

A participação nesse espaço acadêmico permitiu estabelecer interlocução entre as experiências profissionais desenvolvidas na Educação Profissional e Tecnológica e o debate científico sobre acesso, permanência e financiamento da educação, fortalecendo a relação entre prática institucional, reflexão crítica e produção de conhecimentos.

3.4.3. ITEM 12: Produção de material administrativo estruturado destinado à difusão do conhecimento

A produção de materiais institucionais de orientação representa importante dimensão do trabalho pedagógico, pois possibilita sistematizar conhecimentos produzidos no cotidiano institucional e torná-los acessíveis aos estudantes.

Nesse contexto, participei da equipe organizadora da Cartilha do Representante de Turma – edição 2026, vinculada ao Projeto Liderança do Campus Macapá. O material sistematiza orientações sobre atribuições dos representantes de turma, perfil desejado, procedimentos de representação, formas de encaminhamento das demandas coletivas, canais institucionais e organização do Campus. Minha participação encontra-se identificada na equipe organizadora, vinculada à Coordenação Pedagógica – COPED.

Também participei da elaboração do Guia de Orientação Pedagógica aos Estudantes dos Cursos Subsequentes – Campus Macapá – 2026, integrando sua equipe organizadora. O documento reúne, de maneira estruturada e didática, informações fundamentais aos estudantes sobre funcionamento da instituição, sistema de avaliação, recuperação paralela e final, segunda chamada, calendário escolar, Plano de Curso, Regime Especial de Aprendizagem Domiciliar, canais de comunicação, organização administrativa e pedagógica, setores de atendimento e outros procedimentos acadêmicos.

A produção desses materiais demonstra competência de sistematização do conhecimento institucional, comunicação pedagógica, produção textual, organização de informações e transformação de normas e procedimentos acadêmicos em linguagem acessível aos estudantes.

3.4.4. ITEM 14: Participação em atividades de difusão do conhecimento – expositor/palestrante

A difusão dos conhecimentos construídos durante a trajetória profissional ocorreu também mediante participação como ministrante e palestrante em atividades institucionais de formação.

Em 2013, participei como ministrante do Encontro Pedagógico 2013/2, realizado pela Coordenação de Ensino Técnico do IFAP – Campus Macapá.

Em 2021, participei como palestrante em atividade relacionada ao Ensino Remoto, no contexto do Encontro Pedagógico organizado pela Seção de Gerenciamento Pedagógico do Campus Macapá. Essa atividade assume significado particular por ter ocorrido em período no qual a instituição enfrentava os desafios pedagógicos decorrentes da pandemia e da necessidade de reorganização das práticas educacionais.

Em 2026, participei como palestrante em formação pedagógica sobre “Avaliação e Planejamento Pedagógico”, realizada no contexto da Jornada Pedagógica 2026.1 do Campus Macapá.

Essas experiências indicam um movimento importante da trajetória profissional: os conhecimentos produzidos pela experiência deixam de permanecer circunscritos à prática individual e passam a ser compartilhados com outros servidores, contribuindo para processos coletivos de reflexão e formação.

3.4.5. ITEM 19: Atuação institucional no enfrentamento de situações de pandemia

A pandemia da Covid-19 impôs às instituições educacionais desafios inéditos quanto à garantia do direito à educação, preservação da saúde da comunidade acadêmica, reorganização do ensino e planejamento do retorno às atividades presenciais.

Nesse contexto, participei, em 2021, da Comissão Local responsável pela construção do Plano Estratégico de Retorno Gradual das Aulas Presenciais do Campus Macapá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, constituída institucionalmente para planejar as condições e procedimentos necessários à retomada das atividades presenciais.

A participação nessa comissão exigiu conhecimentos que extrapolaram as práticas pedagógicas desenvolvidas em condições regulares. Foi necessário considerar simultaneamente segurança sanitária, organização acadêmica, condições institucionais, necessidades dos estudantes e servidores e possibilidades concretas de reorganização das atividades educacionais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conjunto das atividades descritas neste Memorial expressa uma trajetória profissional construída em diferentes espaços do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá e marcada pela participação ativa nos processos de organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades educacionais.

Os documentos anexados demonstram atuação em colegiados, presidência e participação em comissões, concursos e processos seletivos, revisão pedagógica de provas, elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos, desenvolvimento de projetos de ensino, avaliação de trabalhos acadêmicos, formação continuada, capacitações, exercício de função na Diretoria de Ensino, produção científica, apresentação e difusão de conhecimentos, elaboração de materiais pedagógicos e atuação institucional durante a pandemia.

A trajetória apresentada demonstra, ainda, continuidade e progressiva ampliação das responsabilidades assumidas no Instituto. As experiências acumuladas ao longo dos anos contribuíram não somente para minha formação profissional, mas também para o desenvolvimento das ações de ensino e para a consolidação dos processos acadêmicos e pedagógicos do Campus Macapá e do Instituto Federal do Amapá.

Dessa forma, este Memorial Descritivo demonstra, de maneira objetiva e fundamentada, a relação entre a trajetória profissional, os conhecimentos adquiridos, as competências desenvolvidas e a efetiva contribuição das atividades desempenhadas para o fortalecimento institucional, atendendo integralmente aos requisitos estabelecidos para a concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências no nível RSC-VI.

Macapá/AP, 28 de agosto de 2026.

Adriana Quaresma de Carvalho

Pedagoga – SIAPE nº 1995894

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Adriana Quaresma de Carvalho, PEDAGOGO-AREA**, em 28/08/2026 14:30:07.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/08/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 189435

Código de Autenticação: 2ea0dfa35e

